



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO MATAS CILIARES DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA.

1
2
3
4 Ao quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, foi
5 realizada a 5ª Reunião do Grupo de Trabalho Matas Ciliares do Comitê da Bacia Hidro-
6 gráfica Litorânea pela plataforma de videoconferência Zoom. Estavam presentes **LUIS**
7 **ALBERTO LOPEZ MIGUEZ**, do Instituto de Engenharia do Paraná – IEP; **NEIVA RIBEI-**
8 **RO**, da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR; **PAULO MARQUES**, da Uni-
9 versidade Federal do Paraná – UFPR; **LUCIENE RIBEIRO**, do Conselho Regional de Bio-
10 logia da 7ª Região – CRBIO 07; **MARCOS RACHWAL**, do Centro de Estudos e Defesa e
11 Educação Ambiental – CEDEA; **LUCINEIDE MARANHO** e **PALOMA GERLACH RIBAS**
12 do Instituto Água e Terra – IAT, secretaria-executiva. **1. ABERTURA:** Após o atingimento
13 do Quórum o Sr. Marcos deu início a reunião, cumprimentando a todos os representantes
14 presentes e solicitando a aprovação de inclusão de alguns assuntos na pauta. Além do
15 debate sobre os materiais disponibilizados na pasta de trabalho do GT, entre eles as res-
16 postas aos ofícios emitidos solicitando informações das bacias, incluiu-se o estabeleci-
17 mento dos conteúdos ou temas que comporão o relatório, a saber: resumo da deliberação
18 de criação do GT, reuniões e atividades, lista de problemas identificados, propostas de
19 soluções e recomendações. **DEBATE SOBRE MATERIAIS DISPONIBILIZADOS NA**
20 **PASTA DE TRABALHO DO GT:** O Sr. Marcos questionou se a prorrogação do prazo de
21 vigência do GT, até dezembro de 2025 é automática. A Sra. Paloma respondeu que é ne-
22 cessário aprovar na próxima reunião do CBH Litorânea. O Sr. Marcos realizou uma apre-
23 sentação em *powerpoint*, a qual foi disponibilizada ao grupo, exibindo dados emitidos em
24 resposta aos ofícios enviados à SANEPAR, Paranaguá Saneamento, IAT e SAMAE; os
25 objetivos do GT; sugestão de lista de documentos para subsidiar a elaboração do relatório
26 e proposições de recomendações e exemplos de degradação ambiental no Rio Sagrado
27 em Morretes, acompanhado de recomendações que poderiam compor o parecer técnico
28 final que o GT terá que apresentar. Comentou-se que seria preciso resgatar as imagens
29 do mapeamento que o Lucas, do IAT, apresentou em reunião do GT. A Sra. Paloma infor-
30 mou que veria com ele se o material poderia ser disponibilizado. O Sr. Luis lembrou que



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

31 em uma das reuniões apresentou um “buffer” contendo os 30 m de vegetação ciliar nas
32 duas margens dos rios da bacia e os 50 m nas áreas de nascentes. O Sr. Paulo comentou
33 que o sistema de coleta e tratamento de esgoto de Antonina é precário. A Sra. Paloma fi-
34 cou de averiguar se o IAT poderia dispor dos nomes dos rios, nos quais se dá o lança-
35 mento de efluentes, os empreendimentos que os lançam e o tipo de efluentes. O Sr. Pau-
36 lo sugeriu que no parecer técnico deverá permanecer a concentração em informações so-
37 bre florestas ciliares e que recomendações deverão ser feitas em três linhas: indicando as
38 prioridades de ações em áreas de captação, rurais e urbanas. Alertou sobre a importância
39 de ter-se editais para contratar projetos de recuperação ciliar, dado o alto custo dos mes-
40 mos e também a rigidez técnica necessária. A Sra. Luciene colocou que seria interessan-
41 te o IAT negociar com o Estado a abertura de editais desta natureza. A Sra. Neiva orien-
42 tou a corrigir os dados apresentados sobre as porcentagens de variação do volume de
43 água captado nos municípios, corrigindo que os dados se referem ao período de janeiro a
44 outubro de 2024. O Sr. Marcos perguntou porque as estações telemétricas de monitora-
45 mento hidrológico do IAT, situadas nos Rios Guaraqueçaba, Cachoeira, Nhundiaquara e
46 Cubatão não se localizam em rios onde se dá a captação de água. A Sra. Paloma respon-
47 deu que a ANA estipula um padrão de distribuição, para o número de estações de monito-
48 ramento, em função do tamanho dos rios e seus volumes de água. Relembrou que o IAT
49 tem um projeto de ampliação do número de estações de monitoramento, mas para o Esta-
50 do como um todo. O Sr. Marcos questionou sobre a necessidade do grupo ler os Planos
51 Diretores dos sete municípios e o Sr. Paulo sugeriu que sim, mas que fossem analisados
52 apenas os capítulos ou itens, referentes a florestas ciliares, colocando que seria importan-
53 te completar a tabela que foi apresentada. O Sr. Luis alertou que existem inúmeros crité-
54 rios que devem ser respeitados para recuperar áreas ciliares. Como a elaboração de pro-
55 jeto com as espécies arbóreas adaptadas para cada situação. O Sr. Marcos colocou, a tí-
56 tulo de reflexão, que é estranho a pessoa não pedir autorização para alterar a floresta e
57 ser obrigado a pedir autorização para recuperá-la. A Sra. Paloma colocou que o IAT esti-
58 mula o plantio de árvores e possui viveiros com mudas que podem ser distribuídas. Disse
59 também que as regionais do IAT têm um setor de denúncias, presencial e on-line, e vai
60 passar para o grupo. A Sra. Neiva alertou que por vezes um desastre natural ocorre em
61 algumas propriedades sem a culpa ser do proprietário. A Sra. Luciene sugeriu que o pare-



Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças | Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

62 cer técnico fosse formatado também como cartilha, para conter uma linguagem acessível
63 para todos os cidadãos. Levantou-se que o parecer técnico do GT ciliar trará diretrizes
64 para o CBH e também para ser considerado nas revisões dos Planos de Bacias. O Sr.
65 Luis sugeriu que a próxima reunião seja de forma mista, com sede no Instituto de Enge-
66 nharia do Paraná. A Sra. Paloma abriu um documento no drive referente ao relatório con-
67 tendo: 1. INTRODUÇÃO (1.1 apresentação do GT, 1.2 Funções e 1.3 Objetivos do GT); 2.
68 METODOLOGIA (2.1 Levantamento de dados, 2.2 Emissão de ofícios, 2.3 Análise dos
69 dados recebidos); 3. RESULTADOS (3.1 Problemas levantados em cada bacia, 3.2 Res-
70 postas dos ofícios); 4. CONCLUSÕES e RECOMENDAÇÕES (4.1 Sugestões para resolu-
71 ção de problemas, 4.2 Relação com o Plano de Bacias); 5. ANEXOS (5.1 Respostas aos
72 ofícios, 5.2 Imagens). Estipulou-se o prazo de o dia quatro de junho (04/06) para contribui-
73 ção com textos do parecer. Ficou estabelecido que serão enviados ofícios para a SANE-
74 PAR e IAT solicitando dados das áreas das captações, e, na medida do possível, de toda
75 e qualquer área ciliar, preservada ou degradada, dos sete municípios, contendo os nomes
76 dos rios, riscos de inundação, erosão e sedimentação, manejo do solo, grau de conserva-
77 ção ciliar e se há ou não presença de lixo e esgoto. **4. ENCERRAMENTO:** Encerrou-se a
78 reunião, com as demandas definidas para cada um. A próxima reunião será marcada
79 após 04 de junho, em função de até lá todos estarem empenhados em escrever o parecer
80 técnico.

81

82

83

84

Marcos Rachwal

Coordenador do Grupo de Trabalho Matas Ciliares